

# COMPARAÇÃO DO CARÁTER DE ATENDIMENTO DAS INTERNAÇÕES POR LESÕES AUTOPROVOCADAS VOLUNTARIAMENTE ENTRE 2008 E 2023 NO BRASIL

Jéssica Meazza Bohnenberger<sup>1</sup>, Júlia Larsen Dorcínio<sup>1</sup>, Mariana Schlindwein Afonso<sup>1</sup>, Rafaela Coelho Pires<sup>1</sup>, Yasmin Marques Loureiro<sup>1</sup>, Sally Noemi Caballero Coronel<sup>1</sup>, Gabriela Gerevini Dal Alba<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

[jessica.bohnenberger@ufcspa.edu.br](mailto:jessica.bohnenberger@ufcspa.edu.br)

**Introdução:** As lesões autoprovocadas voluntariamente são um sério problema de saúde pública no Brasil, pois esse comportamento sugere tentativa de suicídio, na qual esses ferimentos vão além do aspecto físico, englobando quadros de transtornos psicossomáticos. Ressalta-se avaliar a gravidade dessas lesões e as categorias mais prevalentes de acordo com a categoria de causas, a fim de direcionar adequadamente os esforços e os recursos de prevenção. **Objetivo:** Analisar o caráter de atendimento das internações (urgência e/ou eletiva) por lesões autoprovocadas voluntariamente de acordo com o tipo de lesão no período de 2008 a 2013 no Brasil. **Metodologia:** Estudo de prevalência descritivo e quantitativo a partir dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), no caráter de atendimento, entre janeiro de 2008 a dezembro de 2023. Foram coletadas e analisadas as seguintes informações: caráter de atendimento por lesões autoprovocadas voluntariamente, segundo a categoria de causas e ano de atendimento. **Resultados:** Foram registradas, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2023, 147.409 internações por lesões autoprovocadas voluntariamente, sendo 4.887 atendimentos de caráter eletivo e 117.667 atendimentos de caráter de urgência. Ao relacionar-se às categorias das causas de lesões, evidenciou-se um maior número de auto-intoxicação por e exposição, intencional, a outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas e às não especificadas, contabilizando 33.575 casos. Observou-se, ainda, que as categorias de auto-intoxicação voluntária por álcool e a auto-intoxicação por exposição, intencional, a drogas anticonvulsivantes (antiepilépticos) sedativos, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados em outra parte também apresentaram números significativos, sendo de 17.500 casos a primeira e 16.723 casos a segunda. **Considerações finais:** O estudo revelou que aproximadamente 80% dos casos de internação por lesões autoprovocadas voluntariamente, atendidos entre 2008 e 2023, foram de caráter de urgência, demonstrando a relevância do âmbito temático. Outro dado importante se refere à categoria por auto-intoxicação de substâncias como a principal escolhida pelos pacientes para realizarem essas autolesões intencionais, sugerindo uma possível influência em decorrência da disponibilidade e acessibilidade. Esse estudo enfatiza a importância do monitoramento contínuo desses dados para direcionar adequadamente os recursos e esforços de prevenção.

**Palavras-chave:** Saúde. Autolesão. Auto-intoxicação.

**Área temática:** Acolhimento e Classificação de risco